



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - FEAAC
Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria Profissional – PPAC-PROF

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

NOME DA DISCIPLINA: Métodos Qualitativos de Pesquisa		
CÓD. DISCIPLINA- EDP - 730	CRÉDITOS – 03	Carga Horária - 48

EMENTA

Introdução à pesquisa qualitativa; Estudo de caso; Pesquisa-ação; Análise de conteúdo e observação; Entrevista e grupo focal; Epistemologia e construção do conhecimento científico; Paradigmas em Ciências Sociais e nos estudos organizacionais; Teoria crítica e abordagens pós-modernas; Características e delineamento da pesquisa qualitativa. Critérios de escolha metodológica; Pesquisa etnográfica; Pesquisa fenomenológica; Análise temática, Análise categorial; Análise do conteúdo; Análise do discurso; Grounded theory: origem, epistemologia, definições, e finalidades; Comparações constantes: Microanálise, comparações teóricas e incidente-incidente. Codificação aberta, axial e seletiva; Apoio do software ATLAS. ti na análise de dados.

BIBLIOGRAFIA

ALONSO, L. H. La mirada cualitativa en sociología. Madrid: Fundamentos, 1998.

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. Os métodos nas ciências sociais e naturais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Thompson, 1999.

ALVESSON, M.; DEETZ, S. Teoria crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, R. N. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2006, p. 247-264.

ANDERSON, P. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1999.

ANDION, C.; SERVA, M. A. A etnografia e os estudos organizacionais. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. A pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Cap 5.

BANDEIRA-DE-MELLO, R.; CUNHA, C. Grounded theory. In: GODOI, C.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. (Org.). Pesquisa qualitativa em organizações: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

BANDEIRA-DE-MELLO, R.; CUNHA, C. Administração do risco: uma teoria substantiva da adaptação estratégica de pequenas empresas a ambientes turbulentos e com forte influência governamental. Revista de Administração Contemporânea, v. 8, Ed. Especial, p. 157-159, 2004.

BANDEIRA-DE-MELLO, R. Softwares em pesquisa qualitativa. In: GODOI, C.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. Pesquisa qualitativa em organizações: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

BARTUNEK, J. M.; SEO, M. G. Qualitative research can add new meanings to quantitative research. Journal of Organizational Behavior, v. 23, p. 237-242, 2002.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes, 2002.

BLALOCK Jr., H. M. An introduction to social research. London: Prentice-Hill, 1990.

BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BRANDÃO, H. H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas: Editora da UNICAMP, 1991.

BROWN, G.; YULE, G. Análisis del discurso. Madrid: Visor Libros, 1993.

BRYMAN, A. Quantity and quality in social research. London: Routledge, 1996.

BURREL, G. Modernism, postmodernism and organizational analysis 4: the contribution of Jürgen Habermas. *Organization Studies*, v. 15, p. 1-18, 1994.

BURREL, G.; MORGAN, G. *Sociological paradigms and organizational analysis*. London: Heinemann, 1979.

CARRIERI, A. D.; SARAIVA, L. A. S.; PIMENTEL, T. H.; SOUZA-RICARDO, P. A. G. *Análise do discurso em estudos organizacionais*. Curitiba: Juruá, 2009.

CARVALHO, J. L. F.; VERGARA, S. C. A fenomenologia e a pesquisa dos espaços de serviços. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, v. 42, n. 3, p. 78-91, jul./set. 2002.

CASSEL, C.; SYMON, G. *Qualitative methods in organizational research*. London: Sage, 1994.

CAVEDON, N. R.; LENGGER, J. F. B. *Pós-modernidade e etnografia nas organizações*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa qualitativa: métodos qualitativos, quantitativos e misto*. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2007.

CRESWELL, J. W. *Qualitative inquiry & research design: choosing among five approaches*. London: Sage, 2007.

CRESWELL, J. W. *Research design: qualitative and quantitative approaches*. London: Sage, 2007.

DELGADO, J. M.; GUTIÉRREZ, J. (Coords.) *Métodos y técnicas cualitativas de investigación en ciencias sociales*. Madrid: Síntesis, 1994. p. 225- 240.

DEMO, P. *Avaliação qualitativa*. São Paulo: Editora Autores Associados, 1996.

DEMO, P. *Metodologia científica em ciências sociais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DEMO, P. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMO, P. *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos*. São Paulo: Editora Papirus, 2001.

DENZIN, N. K. *The research act*. New York: McGraw-Hill, 1978.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, W. S. *Handbook of qualitative research*. London: Sage Publications, 2000.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed. 2006.

DESLAURIE, J. P.; KÉRISIT, M. O delineamento da pesquisa qualitativa. In: POUPART, J. et al. (Org.). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2010.

EDEN, C.; HUXHAM, C. *Pesquisa-ação no estudo das organizações*. In: CLEGG, S.R. et al. (Org.). *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 2001, Cap. 5.

FEIJÓ, R. *Metodologia e filosofia da ciência*. São Paulo: Atlas, 2003.

FLICK, U. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FODDY, W. *Constructing questions for Interviews and questionnaires: theory and practice in social research*. Cambridge: University of Cambridge, 1993.

FRANZOSI, R. P. *Content analysis*. In: HARDY, M.; BRYMAN, A. *Handbook of data analysis*. London: Sage, 2004.

GARCIA, R. L. *Método; métodos; contramétodo*. São Paulo: Cortez, 2003.

GIDDENS, A. *Mundo em descontrole: o que a globalização está fazendo de nós*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GODOI, C. K. *Perspectivas de análise de discurso nos estudos organizacionais*. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. *A pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Cap.13.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. *A pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GRANT, D. et. al. *Handbook of organizational discourse*. London: Sage, 2004.

GUERRA, A. G.; CARVALHO, G. *Interpretação e método: repetição com diferença*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

HAIDAR, J. *Análisis del discurso*. In: CÁCERES, L. J. G. (Coord.) *Técnicas de investigación en sociedad, cultura y comunicación*. México: Prentice Hall, 1998.

HARDY, M.; BRYMAN, A. *Handbook of data analysis*: London: Sage Publications, 2004.

HARVEY, D. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 2003.

KAPLAN, D. *Handbook of quantitative methodology for the social sciences*. London: Sage 2004.

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectivas, 2003.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque da pesquisa qualitativa (desdobramentos). Caxias do Sul/RS: EDUCS, 2003.

MAFFESOLI, M. O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

MAFFESOLI, M. Notas sobre a pós-modernidade: o lugar faz o elo. Rio de Janeiro: Atlântida, 2004.

Manual ATLAS/ti disponível em www.atlasti.com.

MERRIAM, S. B. et al. Qualitative research in practice: examples for discussion and analysis. San Francisco: Jossey-Bass, 2002.

MILES, M. B.; HUBERMAN, A. M. Qualitative data analysis. London: Sage, 1994.

MILLER, J.; GLASSNER, B. The "inside" and the "outside": finding realities in interviews. In: SILVERMAN, D. (Ed.) Qualitative research: theory, method and practice. London: Sage, 1997.

MORGAN, G. Beyond method: strategies for social research. California: Sage, 1983.

MORGAN, G.; SMIRCICH, G. The case of qualitative research. The Academy of Management Review, p. 491-500, 1980.

MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coord.). Teoria das organizações. São Paulo Atlas, 2010. Cap. 2.

MORIN, E. A Inteligência da complexidade. São Paulo: Petrópolis, 2000.

MORIN, E. et al. Interdisciplinarity and human sciences. Madrid: UNESCO, 1992.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2001.

NEUMAN, W. L. Social research methods: qualitative and quantitative methods. London: Allyn and Bacon, 2000.

PATTON, M. Q. Qualitative evaluation and research methods. London: Sage, 1990.

PÊCHEUX, M. Análise automática do discurso. In: GADET, F.; HAK, T. Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2003.

POSSENTI, S. Discurso, estilo e subjetividade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

POSSENTI, S. Os limites do discurso. Curitiba: Criar Edições, 2002.

POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

RENNIE, D. L.; WATSON, K. D.; MONTEIRO, A. M. The rise of qualitative research in psychology. Canadian Psychology, v. 43, n. 3, p. 179-189, Aug. 2002.

RICHARDS, L. Qualitative computing – a methods revolution? Int. J. Social research methodology, v. 5, n. 3, p. 263-276, 2002.

RODRÍGUES, C. F. Lingüística pragmática y análisis del discurso. Madrid: Arco Libros, 2000.

ROJAS, S. R. Manual de pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2004.

RUEDIGER, M. A.; RICCIO, V. Grupo focal: método e análise simbólica da organização e da sociedade. In: VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. Pesquisa qualitativa em administração. São Paulo: Editora FGV, 2004.

SAMPAIO, J. R. A pesquisa qualitativa entre a fenomenologia e o empirismo formal. Revista de Administração, v. 36, n. 2, p. 16-24, abr./jun. 2001.

SANTOS, B. S. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, B. S. Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, A. B. A fenomenologia como método de pesquisa em estudos organizacionais. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. A pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Cap. 8.

SUDDABY, R. What grounded theory is not. Academy of Management Journal, v. 49, n. 4, p. 633-642, 2006.

TURATO, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-quantitativa. Petrópolis: Vozes, 2003.

VALLES, M. S. Técnicas cualitativas de investigación social: reflexión metodológica y práctica

profesional. Madrid: Síntesis, 1997.

VAN DIJK, T. A. *Cognição, discurso e interação*. São Paulo: Contexto, 2004.

VAN MAANEN, M. *Researching lived experience: human science for an action sensitive pedagogy*. London: The State University of New York Press, 1990.

VASCONCELOS, E. M. *Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa*. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

VERGARA, S. C.; CALDAS, M. Paradigma interpretacionista: a busca da superação do objetivismo funcionalista nos anos 1980 e 1990. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coord.). *Teoria das organizações*. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 10.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. *Pesquisa qualitativa em administração*. São Paulo: Editora FGV, 2004.

XUEHONG, Q. Qualitative research: a new research paradigm. *Chinese Education and Society*, v. 35, n. 2, p. 47-54, Mar./Apr. 2002.

WEESTOOD, R.; LINSTED, S. *The language of organization*. London: Sage, 2001.